Boletim da Biblioteca Escolar - Centro de Recursos Educativos

Número 4

Abril/Maio 2007

CRE

BEm CREscer

Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão **http://www.eps-azeitao.rcts.pt/** *sede: Escola Básica 2,3 de Azeitão* R. António Maria de Oliveira Parreira, Vila Nogueira de Azeitão, 2925-507 Azeitão E- mail - escola.azeitao@netvisao.pt Tel. - 21 21 97 170 Fax - 21 21 91 115
http://creazeitao.googlepages.com E-mail BE-CRE creazeitao@gmail.com www.creazeitao.blogspot.com www.amigoscreazeitao.blogspot.com

NESTE NÚMERO:

Tempo de balanço...	1
Leituras	1/2
Campanhas de Natal	1
Utilização da BE-CRE	2
Plano Nacional de Leit.	3
Sugestão de Leitura.	3
Lista de Livros (Natal)	3
Alguém disse	3
Informações	4
Recursos	4

LEITURAS

Em Abril e Maio **BE**m **CRE**scer com o livro

O Poder dos Sonhos
Luís Sepúlveda
Ed. ASA

"Por todo o lado encontrei magníficos sonhadores, homens e mulheres que porfiadamente acreditam nos seus sonhos. Mantêm-nos, cultivam-nos, multiplicam-nos. Eu, humildemente, à minha maneira, também fiz o mesmo"

(continua na página 2)

O LIVRO NO NOSSO CORAÇÃO

Abril: mês de celebração do livro. Estivemos atentos e, na devida altura, assinalámos o Dia Internacional do Livro Infantil no nosso site e no blogue. A mensagem deste ano coube a Margaret Mahy e o cartaz para Portugal foi concebido por Gémeo Luís, prémio Nacional de Ilustração de 2006, que esteve na nossa escola na feira do Livro.

E continua: dia 23 celebrou-se o Dia Mundial do Livro e Sebastião da Gama esteve no Centro das atenções.

Tanta coisa ainda para fazer depois de um segundo período intenso, pleno de actividades de animação da leitura! Destaque para a Feira de Bibliotecas Escolares de Setúbal, evento que permitirá a divulgação de tudo o que se vem fazendo nestes recantos tão especiais.

Deixamos aqui na porta de entrada uma palavra para a equipa de monitores que tem sido de uma dedicação e de um empenho exemplares. Estão todos de parabéns!

Agora aproximam-se as actividades que nos irão encaminhar de forma veloz até ao final do ano lectivo. Este boletim ajuda a organizar a agenda de actividades, de forma a poderem integrá-las na *vossa vida*.
Porque, sabemos bem, já não passam sem a nossa Biblioteca, sem os livros, sem os quentes e suaves aromas que se desprendem deles. Verdade?

Teresa Marques
Coordenadora da BE-CRE da Escola Básica 2,3 de Azeitão

DIA MUNDIAL DO LIVRO—23 DE ABRIL: CELEBRÁMOS SEBASTIÃO DA GAMA

"(...)É, pois, um caminho que esta sessão pretende calcorrear. É um itinerário pela vida, pela obra, pela escola de Sebastião da Gama, com múltiplos cruzamentos: a formação do Poeta, a prática pedagógica do professor, o fascínio do corpo da Arrábida, a obra publicada em vida e a obra póstuma, o que não está publicado, o convívio com outros Poetas. Haverá a oportunidade de contacto com imagens, algumas pouco divulgadas, e com textos, alguns inéditos e outros recentemente "descobertos".

Nesta via andante, haverá também o encontro com a memória que do Poeta se foi construindo. E com os braços abertos à vida e à Poesia com que Sebastião da Gama brindou os amigos e o futuro. (...)"

João Reis Ribeiro
(Associação Cultural Sebastião da Gama)

LEITURAS (continuação)

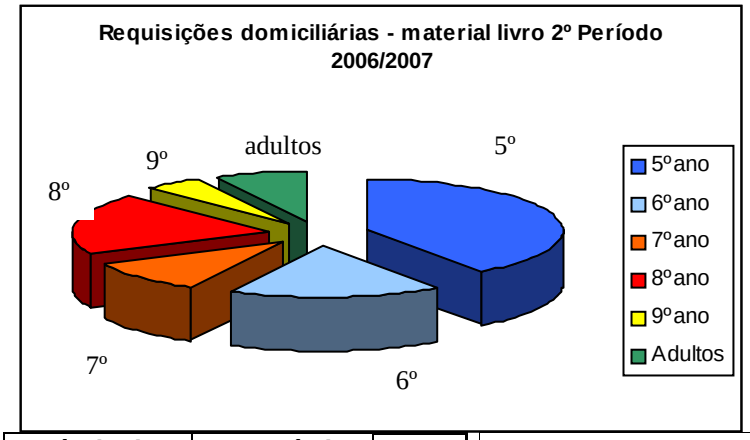
"Sonhamos que é possível outro mundo e tornaremos realidade esse outro mundo possível",

afirma **Luis Sepúlveda**, e esta não é apenas uma declaração de intenções. Como é seu hábito, o escritor chileno usa o seu talento de narrador para denunciar o estado de inquietação do país que ama e que o viu nascer, do país onde escolheu viver e do mundo inteiro em geral. O empenho cívico que o incita a acusar a veiculação de informação corrompida, a condenar "o indigno atoleiro que hoje é o Iraque", a criticar a guerra e a mostrar a sua indignação pelas vítimas da tortura ou do *"friendly fire"* possui a mesma profunda raiz humana com que recorda as companheiras e companheiros dos afortunados anos de Salvador Allende e com que homenageia os amigos de sempre. É portanto um forte sentimento de humanidade o que une as histórias e reflexões aqui reunidas, sempre pontuadas por uma convicta e apaixonada participação no destino dos marginalizados, dos esquecidos e das vítimas.

http://www.asa.p

Procurem este livro e um sonho na Biblioteca da Escola. Estão ambos à vossa espera...

Utilização da BE-CRE — 2º Período



Curioso:

Há um aumento nas requisições domiciliárias feitas pelos alunos do 8º ano de escolaridade.

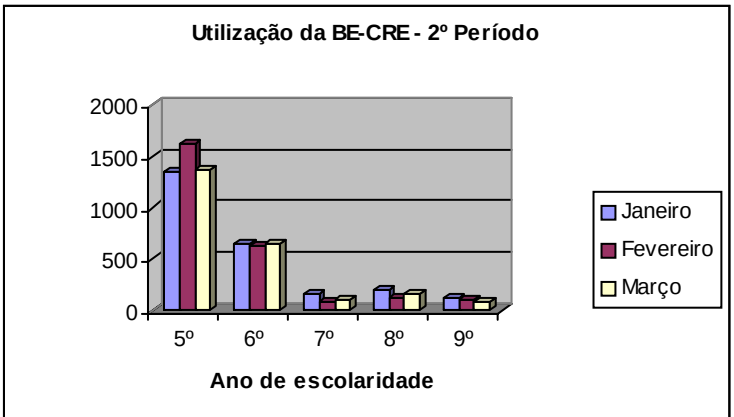
Níveis de Ensino	2º Período 2006/2007	1P
5ºano	165	*218*
6ºano	74	*103*
7ºano	42	*71*
8ºano	80	*64*
9ºano	21	*34*
Adultos	31	*115*

Embora tenha existido um aumento significativo da frequência da BE-CRE, o número de requisições é menor, relativamente ao primeiro período. Ficamos contentes por ver que o espaço e recursos são cada vez mais utilizados, mas gostaríamos de ver aumentar o número de requisições domiciliárias. Continuaremos a trabalhar para que tal possa acontecer!

Frequência 1ºP
2500 entradas

Frequência no 2ºP
7437 entradas

Um agradecimento especial à auxiliar de educação Isabel Gonçalves e equipa de monitores da BE-CRE que colaboraram de forma indispensável no levantamento de dados que permitiu a elaboração do relatório.



(Sequência das colunas em cada ano de escolaridade: Janeiro, Fevereiro, Março)

BIBLIOTECAS ESCOLARES

Mais do que nunca tenho repetido que um dos objectivos que a **Biblioteca Escolar** deve cumprir é apoiar as aprendizagens curriculares. O manual escolar não pode ser a única fonte de informação manuseado pelo aluno.
Felizmente grande parte das **Bibliotecas Escolares** portuguesas disponibilizam informação em vários suportes.
Muitos docentes, não a maioria, começa a consciencializar-se da importância da **Biblioteca Escolar** no apoio aos alunos na aprendizagem e no desenvolvimento de competências da literacia.
Na **Biblioteca Escolar** ler não é a única actividade a concretizar.
Ler não é somente juntar letras e formar palavras é, fundamentalmente, saber interpretar, descodificar a mensagem. A **Biblioteca Escolar** pode e deve contribuir para aprendizagem de leituras transversais.
Na **Biblioteca Escolar** o aluno deverá descobrir outros códigos que produzem textos, tais como: uma obra de arte, uma cor, um desenho simples, um gesto ou expressão corporal, um comportamento ou atitude, uma expressão de pensamento e assim por diante. Todas essas mensagens podem ser interpretadas de forma diferente por cada indivíduo leitor, considerando que a descodificação depende do histórico de vida de cada pessoa.

Júlia Martins (www.andorinhabe.blogspot.com)

PLANO NACIONAL DE LEITURA

http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/

Das várias obras que o **Plano Nacional de Leitura** recomenda como leitura em sala de aula, chamo atenção para a obra ***Seis Contos de Eça de Queirós***, escrito pela Luísa Ducla Soares, no ano 2000.

A obra foi escrita no ano da comemoração do centenário da morte de Eça de Queirós, considerado o maior escritor português do século XIX.
Ao apresentar o livro, Luísa Ducla Soares disse:" O meu objectivo foi abrir o apetite para ler o Eça a um público onde geralmente não chega – as crianças, que, no entanto, são muito sensíveis ao seu humor."

Dos seis contos apresentados o meu agrado vai para o conto intitulado *Civilização.* Relata a história do Jacinto, que" foi sempre um rapaz feliz. Não teve sarampo nem lombrigas. Não sofreu desgostos de amor. No entanto, andava sempre aborrecido. Mas porquê?" – Será porque lia obras de filósofos pessimistas?! "

Parte à descoberta da história do Jacinto…

O livro espera-te na Biblioteca.

Júlia Martins
(RBE)

Citações retiradas de:
O Citador

http://www.citador.pt/

Alguém disse:

**Caminhais em direcção da solidão.
Eu, não, eu tenho os livros.**

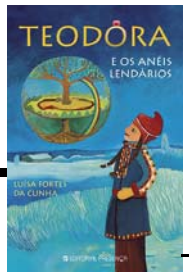
Marguerite Duras

http://pt.wikipedia.org/wiki/Marguerite_Duras

SUGESTÃO DE LEITURA NA BE—CRE

OS LIVROS DA TEODORA (DE LUÍSA FORTES DA CUNHA)

Editorial Presença
Quem é Teodora?
De acordo com uma tradição popular, a sétima filha nascida de um casal transforma-se em fada quando atinge os 12 anos. Esta é a história de Teodora que na companhia dos amigos Alex e Gil,irá viver fantásticas aventuras num mundo paralelo ao nosso, cuja porta de entrada, estranhamente ou talvez não, são as ilhas encantadas do Açores. A fantasia tem um estatuto muito real; é como se as fadas, gnomos, duendes, potes de ouro nas extremidades do arco-íris vivessem paredes-meias connosco; como se as crianças soubessem tudo isto e, progressivamente, o fossem esquecendo enquanto crescem. Em Teodora, cada escarpa da ilha de S. Miguel, cada recanto da Lagoa do Fogo, em qualquer bosque escondido das pessoas comuns, pode haver uma poça de água, um Gallitrap, uma passagem secreta para este mundo maravilhoso.Teodora lutará pela sorte a que estava destinada desde os tempos antigos, muito antes de existir: ser uma fada e, graças à sua inteligência e habilidade, conhecer as chaves de todos os mistérios.



LUÍSA FORTES DA CUNHA NA NOSSA ESCOLA (24 DE MAIO)

PERFIL: **Luísa Fortes da Cunha** (Vila Franca de Xira, 13 de Novembro de 1959) é uma escritora portuguesa.
Licenciada em Educação Física pelo Instituto Superior de Educação Física de Lisboa (1987), recebeu uma bolsa de estudo do Conselho da Europa – Divisão de Educação, Cultura e Desporto, em 1990, com estágio em Estrasburgo. Concluíu o Mestrado em Gestão da Formação Desportiva em 1998, pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa e Pós-Graduação em Educação Especial pela Universidade Lusófona. Autora de inúmeras publicações científicas e artigos sobre segurança desportiva infantil, Luísa Fortes da Cunha estreou-se na literatura infanto-juvenil com Teodora e o Segredo da Esfinge, livro que atingiu um sucesso de popularidade entre os jovens e que em apenas 3 meses após sua publicação, entrou em 2ª edição.

Obras

- 2002: Teodora e o Segredo da Esfinge
- 2002: Teodora e a Poção Secreta
- 2003: Teodora e os Três Potes Mágicos
- 2003: Teodora e o Livro dos Feitiços
- 2004: Teodora e o Caldeirão Sagrado
- 2004: Teodora e as estátuas Misteriosas
- 2005: Teodora e a Ilha Invisível
- 2006: Teodora e o Relógio Mágico
- 2007: Teodora e os Anéis Lendários

...

Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão

Biblioteca Escolar
Centro de Recursos

Equipa responsável Biblioteca Escolar Centro de Recursos

Professores:
Teresa Marques
(coordenadora — EB 2,3)
Cristina Miquelino
(coordenadora — EB 1)

Teresa Lobato Lopes
Cecília Figueiredo
Conceição Carinhas

Auxiliar de Acção Educativa:
Isabel Gonçalves

PROFESSORES COLABORADORES:
Cátia Sousa
Carlos Filipe
Paula Branco
Joaquim Fonseca

(e **todos** os que dão apoio na BE-CRE)

AGENDA 3º Período

- 23 de Abril, Dia Mundial do Livro: sessão sobre Sebastião da Gama da responsabilidade da *Associação Cultural Sebastião da Gama*
- 7 a 11 de Maio: II Feira das Bibliotecas do Concelho de Setúbal e Semana da Europa (conselho curricular de Geografia)
- 24 de Maio, vinda à escola da escritora Luísa Fortes da Cunha
- 28 de Maio a 1 de Junho: semana da Ciência e Matemática (em articulação com os Departamentos Curriculares)
- Continuação do concurso de escrita: Viver o Azul
- ...

BD do Bandeira - publicado no Diário de Notícias em 2006
(retirado do blogue **www.blibliotequices.blogspot.com**)

R E C U R S O S

Sepúlveda, L.(2006). ***O Poder dos Sonhos***, *Porto,* ASA Editores

Soares, L.D. (2000)- **Seis Contos de Eça de Queirós**, Lisboa, Terramar

Plano Nacional de Leitura
http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/

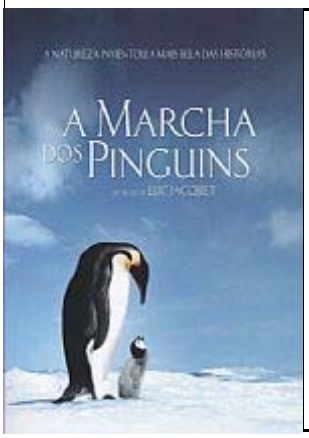
BE-CRE do A V E de Azeitão
http://creazeitao.googlepages.com

ESCOLA VIRTUAL (que inclui o **SOS PROFESSOR—**mudou de *local)*
http://escolavirtualcreazeitao.googlepages.com/

O citador
http://www.citador.pt/

Clipart do office
http://office.microsoft.com/clipart/

Todos estes recursos podem ser consultados na BE- CRE do Agrupamento



NOVIDADES DVDs na BE-CRE

A Marcha dos Pinguins
LUC JACQUET

Todos os Invernos, nos desertos de gelo da Antártida, bem longe no local mais inóspito ao cimo da Terra, tem lugar uma viagem verdadeiramente extraordinária, efectuada da mesma forma há milénios. Pinguins Imperadores, aos milhares, abandonam a segurança das águas de azul cristalino onde habitam, e trepam para a superfície gelada, para dar início à sua longa jornada para uma região tão erma e tão extrema que não alberga nenhuma outra forma de vida, nesta época do ano. Em fila indiana, os pinguins marcham cegos pelas tempestades de neve, feridos pela força das rajadas de vento. Resolutos, indómitos, levados pela irresistível necessidade de se reproduzir, para assegurar a sobrevivência da espécie.

(www.fnac.pt)